



## 26 de julho de 2016 Release de Resultados do 2T16

### 30 de junho de 2016

#### Cotação

ROMI3 - R\$2,08 por ação

#### Valor de mercado

R\$136,6 milhões  
US\$42,6 milhões

#### Quantidade de ações

Ordinárias: 65.657.647  
Total: 65.657.647

**Free Float = 43,9%**

#### Contato Relações com Investidores

#### Fábio B. Tair

Diretor de R.I.  
Telefone: (19) 3455-9418  
dri@romi.com

### 27 de julho de 2016

#### Teleconferência de Resultados

Horário: 10h00 (São Paulo)  
Telefones para conexão:  
+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001  
Senha para participantes: Romi

#### Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)  
16h00 (Londres)  
11h00 (Nova York)  
Telefones para conexão:  
EUA +1 (786) 924-6977  
Brasil +55 (11) 3193-1001  
Demais + 1 (888) 700-0802  
Senha para participantes: Romi

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 26 de julho de 2016 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2016 ("2T16"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

## Destaques

### Com destaque para Máquinas B+W e Fundidos e Usinados, Entrada de Pedidos no 2T16 cresceu 75,1% em relação ao 2T15

- A receita operacional líquida apresentou crescimento de 26,1% no 2T16 em relação ao 2T15, devido ao aumento no faturamento da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados e da subsidiária alemã B+W.
- O *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA no 2T16 foi positivo em R\$5,7 milhões, principalmente pelo desempenho da subsidiária alemã B+W e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.
- No 2T16, comparado ao 2T15, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 14,3 e 13,5 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A dívida líquida da Companhia no final do 2T16 era de R\$66,8 mil, o que representou uma redução de 7,3% no primeiro semestre de 2016.
- A entrada de pedidos no 2T16 apresentou crescimento de 75,1% em relação ao 2T15, devido a importantes projetos conquistados pela subsidiária alemã B+W no Oriente Médio e na Ásia e pela Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, no segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte.
- A entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Máquinas Romi, no 2T16, quando comparado com o 2T15, apresentou estabilidade no mercado doméstico, sendo o crescimento representado pelas exportações.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
<b>Volume de Receita</b>								
<b>Máquinas Romi (unidades)</b>	143	170	172	1,2%	20,3%	414	342	-17,4%
<b>Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)</b>	3	3	3	0,0%	0,0%	4	6	50,0%
<b>Fundidos e Usinados (toneladas)</b>	4.060	4.240	5.145	21,4%	26,7%	7.693	9.385	22,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>118.972</b>	<b>129.810</b>	<b>150.063</b>	<b>15,6%</b>	<b>26,1%</b>	<b>239.941</b>	<b>279.873</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	22,0%	20,2%	23,4%			22,0%	21,9%	
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)</b>	<b>(17.735)</b>	<b>(12.571)</b>	<b>(3.018)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>-83,0%</b>	<b>(27.273)</b>	<b>(15.589)</b>	<b>-42,8%</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	-14,9%	-9,7%	-2,0%			-11,4%	-5,6%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(13.697)</b>	<b>(9.909)</b>	<b>(4.800)</b>	<b>-51,6%</b>	<b>-65,0%</b>	<b>(15.389)</b>	<b>(14.710)</b>	<b>-4,4%</b>
<i>Margem líquida (%)</i>	-11,5%	-7,6%	-3,2%			-6,4%	-5,3%	
<b>EBITDA</b>	<b>(8.951)</b>	<b>(3.629)</b>	<b>5.659</b>	<b>-255,9%</b>	<b>-163,2%</b>	<b>(10.069)</b>	<b>2.031</b>	<b>-120,2%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-7,5%	-2,8%	3,8%			-4,2%	0,7%	
<b>Investimentos</b>	<b>3.137</b>	<b>2.425</b>	<b>5.910</b>	<b>143,7%</b>	<b>88,4%</b>	<b>7.348</b>	<b>8.335</b>	<b>13,4%</b>

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócios, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta, máquinas para processamento de plásticos e fundidos e usinados).

## Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

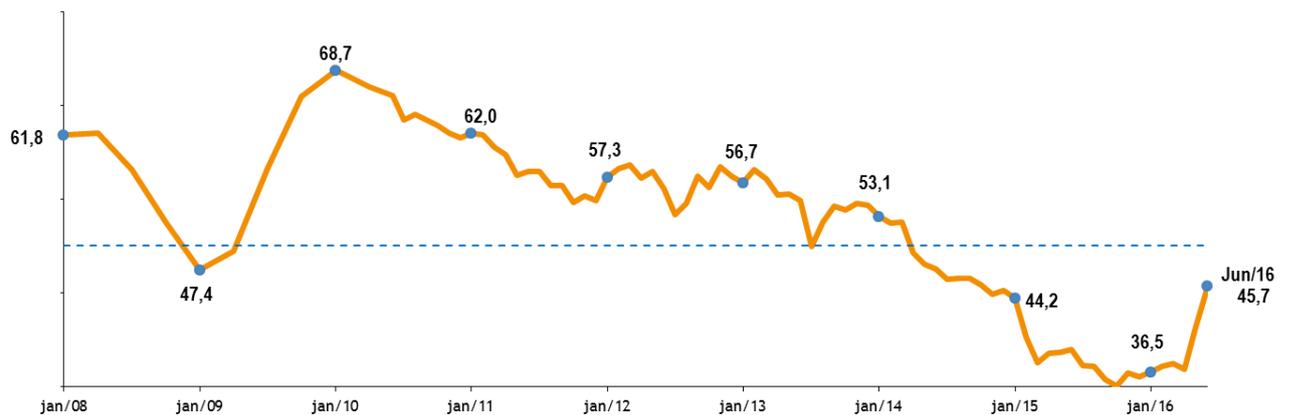
A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

## Conjuntura

Os seis primeiros meses de 2016 continuam demonstrando fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014. No segundo trimestre de 2016, a indústria nacional começou a mostrar alguns sinais de recuperação, como, por exemplo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI, que, em junho de 2016, atingiu 45,7, retornando a um patamar semelhante ao do final de 2014, conforme abaixo demonstrado:

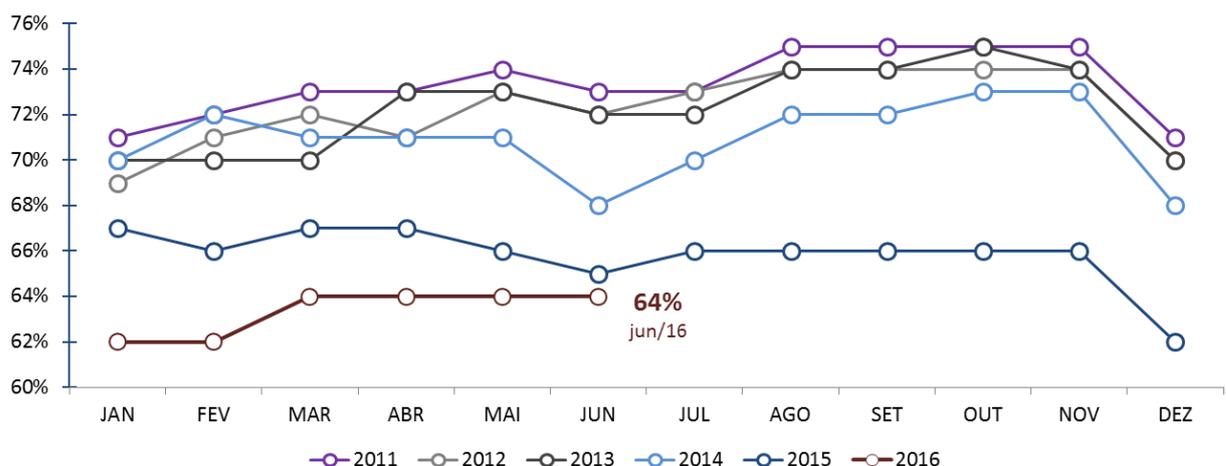
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, junho de 2016.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, apesar da ligeira melhora ocorrida no segundo trimestre de 2016, continua em níveis bastante baixos, atingindo o menor percentual já registrado para o primeiro semestre da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

### Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI, junho de 2016.

Esse cenário, com alto grau de incerteza e volatilidade, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.

Embora tenham ocorrido algumas melhorias nos índices demonstrados anteriormente, em termos reais pouco tem se notado em relação aos níveis de investimentos no Brasil, que continuam bastante baixos. Esse cenário está refletido no volume de pedidos das máquinas Romi, que no mercado doméstico permanecem estáveis, ainda não demonstrando sinais reais de recuperação. Trata-se do reflexo de uma indústria ainda em queda, como pode ser visto na indústria automobilística, um importante setor da indústria nacional, que apresentou no primeiro semestre de 2016 ("1S16"), em relação ao primeiro semestre de 2015 ("1S15"), queda de 25,4% na produção de veículos, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas/rodoviárias apresentou redução de 31,4% e 30,9%, respectivamente, em comparação com o 1S15.

Ao longo do ano 2015, a desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. Já, durante o ano 2016, especialmente no segundo trimestre, o real (R\$) apresentou valorização e alta volatilidade, que, aliado ao panorama de incertezas, pode prejudicar a decisão de potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas. Tal cenário pode impactar as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores equipamentos importados, assim como segmentos da indústria nacional, que também competem com peças importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

## Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	55.936	58.956	65.471	11,0%	17,0%	108.183	124.427	15,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	11.543	8.958	98.630	1001,0%	754,5%	21.095	107.588	410,0%
Fundidos e Usinados	65.797	52.435	69.251	32,1%	5,2%	98.599	121.686	23,4%
<b>Total</b>	<b>133.276</b>	<b>120.349</b>	<b>233.351</b>	<b>93,9%</b>	<b>75,1%</b>	<b>227.878</b>	<b>353.700</b>	<b>55,2%</b>

O volume de entrada de pedidos observado no 2T16 foi 75,1% superior ao 2T15, devido a importantes projetos conquistados pela subsidiária alemã B+W no Oriente Médio e na Ásia, cujos prazos de entrega são, em sua maioria, para o ano 2017, e pela entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, impulsionado pela maior demanda do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte.

No segmento Máquinas Romi, embora o Brasil tenha apresentado redução nos níveis de investimento em 2016, a entrada de pedidos permaneceu estável, tanto no trimestre atual quanto

no semestre, demonstrando que as medidas de consolidação da marca e de seus produtos têm gerado resultados positivos. O crescimento apresentado nessa unidade de negócio foi decorrente do crescimento das exportações, em que a escolha pela consolidação da marca Romi no mercado externo, com crescimento gradual e sustentável, continua sendo um fator importante de diversificação geográfica e aumento da presença global da marca e dos produtos Romi.

<b>Carteira de Pedidos (R\$ mil)</b>					
<b>Valores brutos, com impostos</b>	<b>2T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>Var. 2T16/1T16</b>	<b>Var. 2T16/2T15</b>
Máquinas Romi	70.633	75.862	77.706	2,4%	10,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	128.509	57.062	129.325	126,6%	0,6%
Fundidos e Usinados	90.526	103.277	110.363	6,9%	21,9%
<b>Total *</b>	<b>289.668</b>	<b>236.201</b>	<b>317.394</b>	<b>34,4%</b>	<b>9,6%</b>

\* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de junho de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$317,3 milhões, montante 34,4% superior à carteira ao final do 1T16 e 9,6% acima do valor observado no 2T15, decorrente principalmente da entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W.

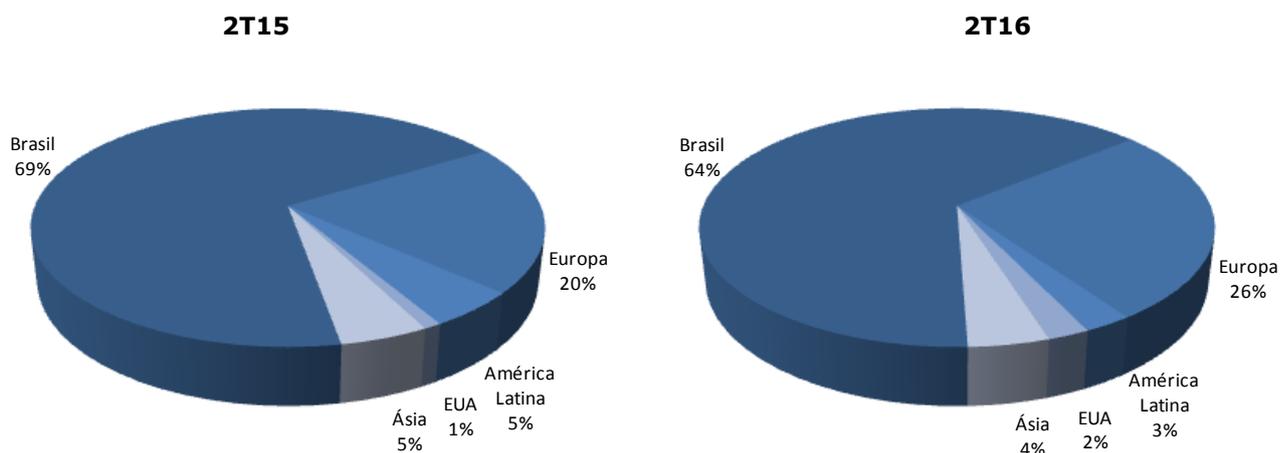
## Desempenho Operacional

### **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T16 atingiu R\$150,1 milhões, montante 26,1% superior ao alcançado no 2T15, decorrente do aumento no faturamento da subsidiária alemã B+W no 2T16 e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 85,6%.

<b>Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)</b>	<b>Trimestral</b>					<b>Acumulado</b>		
	<b>2T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>Var. 2T16/1T16</b>	<b>Var. 2T16/2T15</b>	<b>1S15</b>	<b>1S16</b>	<b>Var. 2016/2015</b>
Máquinas Romi	70.603	67.574	64.259	-4,9%	-9,0%	157.176	131.832	-16,1%
Máquinas Burkhardt + Weber	20.178	21.727	33.494	54,2%	66,0%	27.304	55.221	102,2%
Fundidos e Usinados	28.190	40.510	52.310	29,1%	85,6%	55.461	92.820	67,4%
<b>Total</b>	<b>118.972</b>	<b>129.810</b>	<b>150.063</b>	<b>15,6%</b>	<b>26,1%</b>	<b>239.941</b>	<b>279.873</b>	<b>16,6%</b>

O mercado doméstico foi responsável por 64% da receita consolidada da Romi no 2T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
ROL (em R\$ milhões):	37,2	45,5	54,9	20,7%	47,5%	63,8	100,4	57,4%
ROL (em US\$ milhões):	11,7	12,8	17,1	33,8%	46,1%	20,8	29,9	43,6%

### Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$64,3 milhões no 2T16, o que representou uma redução de 9% se comparada com o 2T15 e 4,9% em relação ao 1T16, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

### Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 2T16, quando comparado com o 2T15, aumento de R\$13,3 milhões (66%). As máquinas produzidas possuem características diferenciadas, pois se trata de máquinas de grande porte e alto grau de customização e valor agregado, e, portanto, não possuem uma sazonalidade definida.

### Fundidos e Usinados

No 2T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$52,3 milhões, o que representa um aumento de 85,6% em relação ao 2T15. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte, mesmo tendo os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola apresentado redução na demanda.

**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

A margem bruta obtida no 2T16, de 23,4%, apresentou crescimento de 1,4 pontos percentuais em relação ao 2T15. Essa melhora pode ser atribuída ao maior volume de faturamento da subsidiária alemã B+W e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados no 2T16.

	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. p.p. 2T16/1T16	Var. p.p. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. pp 16/15
<b>Margem Bruta</b>								
Máquinas Romi	32,1%	31,3%	30,1%	(1,2)	(2,0)	32,5%	30,7%	(1,8)
Máquinas Burkhardt + Weber	13,8%	1,4%	21,0%	19,6	7,2	5,3%	13,3%	8,0
Fundidos e Usinados	2,4%	11,8%	16,7%	4,9	14,3	0,5%	14,6%	14,0
<b>Total</b>	<b>22,0%</b>	<b>20,2%</b>	<b>23,4%</b>	<b>3,2</b>	<b>1,4</b>	<b>22,0%</b>	<b>21,9%</b>	<b>(0,1)</b>

	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. p.p. 2T16/1T16	Var. p.p. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. pp 16/15
<b>Margem Operacional (EBIT)</b>								
Máquinas Romi	-14,5%	-7,0%	-10,6%	(3,6)	3,9	-6,5%	-8,7%	(2,2)
Máquinas Burkhardt + Weber	-23,5%	-38,9%	0,8%	39,7	24,3	-39,3%	-14,9%	24,4
Fundidos e Usinados	-9,9%	1,4%	6,8%	5,3	16,6	-11,3%	4,4%	15,7
<b>Total</b>	<b>-14,9%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>7,7</b>	<b>12,9</b>	<b>-11,4%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>5,8</b>

**Máquinas Romi**

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 30,1% no 2T16, redução de 2 pontos percentuais, quando comparada ao 2T15, em virtude da redução da receita operacional líquida e do *mix* de produtos, com maior participação de máquinas seminovas no 2T16. As ações constantes de otimização das estruturas contribuem para a manutenção da margem bruta nesse cenário de menor volume de receita operacional líquida oriunda do mercado doméstico. Isso pode ser notado na evolução da margem bruta no 1S16, que, comparada ao 1S15, apresentou redução de 1,8 pontos percentuais e uma queda de 16,1% da receita operacional líquida no mesmo período.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 2T16 foi negativa em 10,6%, 3,9 pontos percentuais acima do obtido no 2T15, reflexo das ações constantes de redução de custos e despesas executadas ao longo dos últimos trimestres.

**Máquinas Burkhardt+Weber**

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 2T16 atingiu 21,0%, o que representa um aumento de 7,2 pontos percentuais em relação ao 2T15. Tal evolução deve-se ao maior volume de faturamento e à maior participação de serviços, tais como reforma de máquinas, no 2T16.

**Fundidos e Usinados**

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 2T16 foi de 16,7%, apresentando uma melhora de 14,3 pontos percentuais em relação ao 2T15, devido ao significativo incremento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte. Tal aumento no faturamento, aliado à melhoria da margem bruta, permitiu que a margem operacional (margem EBIT) no 2T16 alcançasse 6,8%, evolução de 16,6 pontos percentuais quando comparado com o 2T15.

**EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 2T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi positiva em R\$5,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 3,8% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

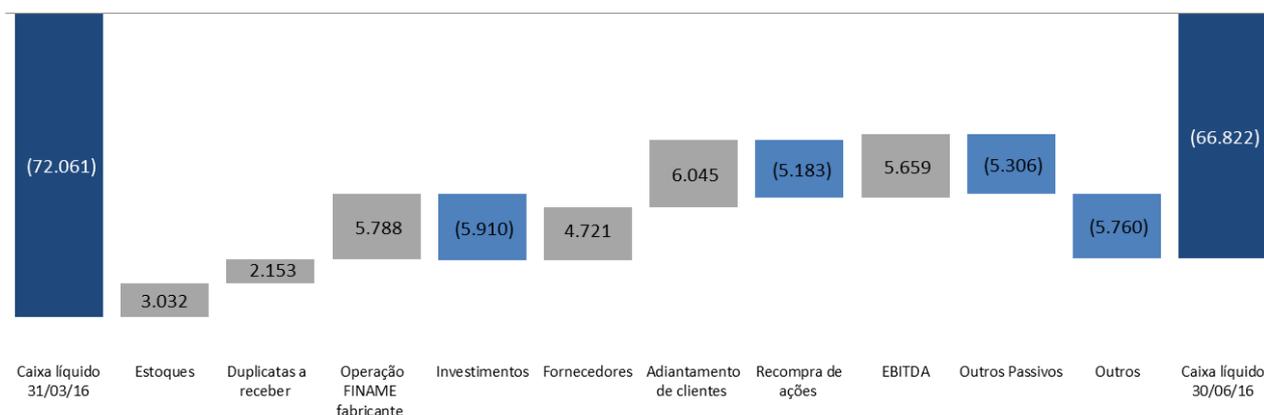
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 16/15
R\$ mil								
<b>Resultado Líquido</b>	(13.697)	(9.909)	(4.800)	-51,6%	-65,0%	(15.389)	(14.709)	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.920)	(3.988)	(606)	-84,8%	-87,7%	(6.156)	(4.594)	-25,4%
Resultado Financeiro Líquido	882	1.326	2.387	80,0%	170,6%	(5.728)	3.713	-164,8%
Depreciação e Amortização	8.784	8.942	8.677	-3,0%	-1,2%	17.203	17.619	2,4%
<b>EBITDA</b>	(8.951)	(3.629)	5.658	-255,9%	-163,2%	(10.069)	2.029	-120,2%
<b>Margem EBITDA</b>	-7,5%	-2,8%	3,8%	6,57	11,29	-4,2%	0,7%	0,05
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>118.972</b>	<b>129.810</b>	<b>150.063</b>	<b>15,6%</b>	<b>26,1%</b>	<b>239.941</b>	<b>279.873</b>	<b>16,6%</b>

**RESULTADO LÍQUIDO**

O resultado líquido negativo foi de R\$4,8 milhões no 2T16.

**Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa**

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 2T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:

**Adiantamento de clientes**

O aumento no volume do adiantamento de clientes deve-se, principalmente, aos novos pedidos da subsidiária alemã B+W no 2T16, conforme comentado ao longo deste relatório.

**Investimentos**

Os investimentos no 2T16 totalizaram R\$5,9 milhões, sendo estes destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2016.

### Outros Passivos

A subsidiária alemã B+W, em virtude da elevada atividade de instalação ao longo do primeiro semestre de 2016, principalmente no 2T16, dos equipamentos entregues no final de 2015, efetuou gastos normais dessa atividade, que impactaram o caixa do trimestre. Esse impacto ocorre apenas no caixa, pois tais gastos são provisionados a cada faturamento, portanto, não há impacto no resultado contábil.

### Outros

Tais valores são representados essencialmente pelos impactos de variação cambial na conversão dos ativos e passivos operacionais das subsidiárias no exterior. No 2T16, esse impacto foi significativo em virtude da forte valorização da moeda nacional (real - R\$).

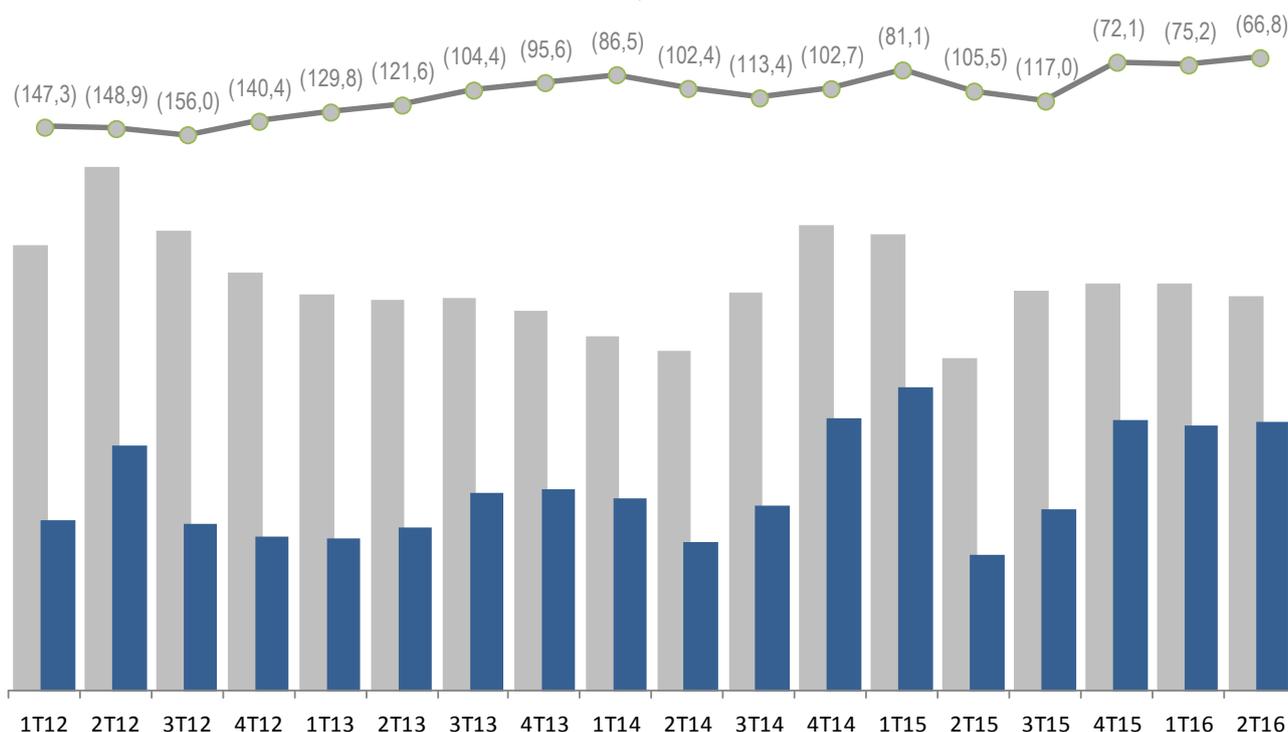
## Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de junho de 2016 era de R\$143,2 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$192,9 milhões e de moeda estrangeira somava R\$17,1 milhões, totalizando o montante de R\$210,0 milhões.

### Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

em R\$ milhões



Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

## Programa de Recompra de Ações

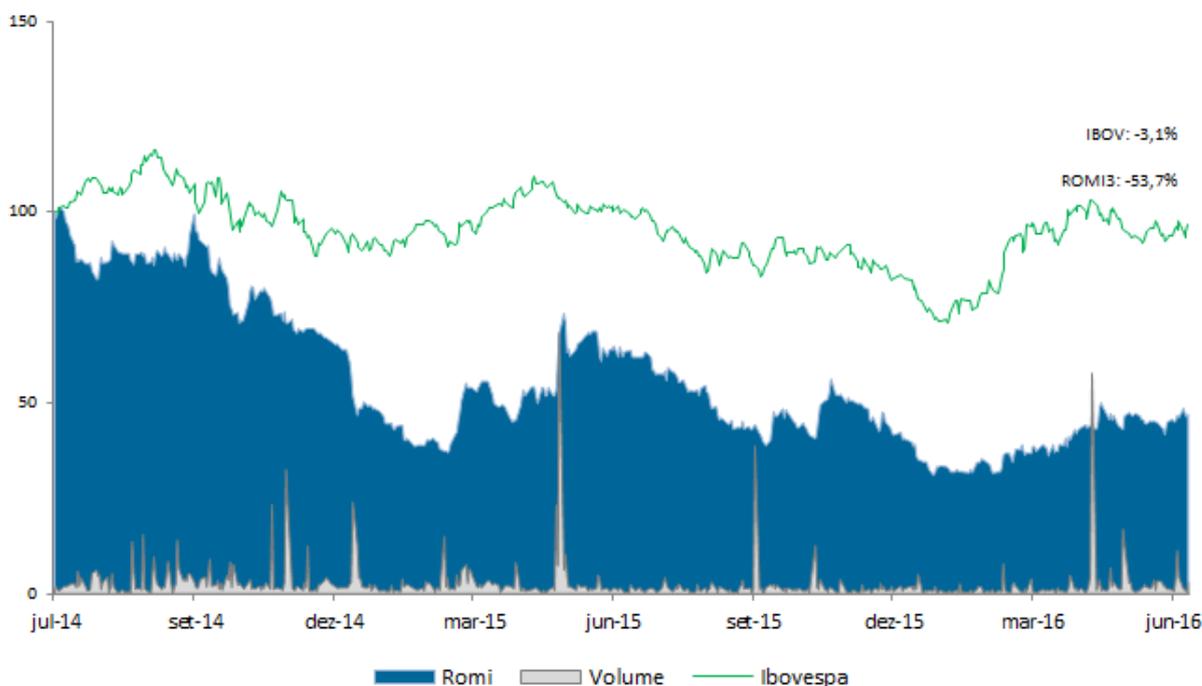
Em 6 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 7 de abril de 2016 e 7 de abril de 2017. A quantidade de ações ordinárias adquirida foi de 2,8 milhões, representando 9,07% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

No dia 29 de abril de 2016, a Companhia concluiu a aquisição de 2,8 milhões de ações de sua própria emissão, pelo valor total de R\$5,2 milhões, sendo o valor médio por ação de R\$1,85. As ações adquiridas durante o Programa ficarão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

## Mercado de Capitais

### Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/07/2014 a 30/06/2016



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 2T16, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,08, apresentaram valorização de 34,2% no trimestre e desvalorização de 24,4% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 2,9% no trimestre e desvalorização de 2,9% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de junho de 2016 era de R\$136,6 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T16, foi de R\$319,7 mil.

**Balanco Patrimonial Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

	30/06/15	31/12/15	31/03/16	30/06/16		30/06/15	31/12/15	31/03/16	30/06/16
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>637.348</b>	<b>701.532</b>	<b>675.509</b>	<b>664.157</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>290.638</b>	<b>247.562</b>	<b>242.746</b>	<b>241.212</b>
Caixa e equivalentes de caixa	71.959	144.581	141.698	143.205	Financiamentos	48.029	45.825	51.819	45.254
Duplicatas a receber	88.338	122.126	106.029	102.122	Valores a pagar - FINAME fabricante	103.075	82.785	76.020	72.919
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	139.663	120.908	116.600	111.077	Fornecedores	41.577	28.400	35.831	40.552
Estoques	294.281	267.786	269.888	266.856	Salários e encargos sociais	26.923	20.834	24.374	27.579
Impostos e contribuições a recuperar	22.970	22.923	20.514	20.856	Impostos e contribuições a recolher	5.089	6.354	3.515	3.379
Partes relacionadas	664	-	-	-	Adiantamento de clientes	50.644	37.851	28.751	34.796
Outros valores a realizar	19.473	23.208	20.780	20.041	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	2	1.487	1.487	-
					Outras contas a pagar	14.071	24.026	20.949	16.733
					Partes relacionadas	1.228	-	-	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>550.975</b>	<b>517.186</b>	<b>501.600</b>	<b>476.150</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>206.530</b>	<b>167.009</b>	<b>165.011</b>	<b>158.547</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>264.227</b>	<b>298.161</b>	<b>279.671</b>	<b>270.062</b>
Duplicatas a receber	7.770	8.941	8.751	10.505	<b>Exigível a Longo Prazo</b>				
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	116.001	99.541	93.113	84.759	Financiamentos	129.444	170.817	165.087	164.773
Impostos e contribuições a recuperar	1.357	1.203	982	1.066	Valores a pagar - FINAME fabricante	102.067	92.124	81.564	76.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.067	48.738	52.935	53.469	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.103	32.711	31.025	26.944
Depósitos judiciais	1.621	2.627	2.698	2.668	Impostos e contribuições a recolher	1.133	545	539	539
Outros valores a realizar	25.714	5.959	6.532	6.080	Provisão para passivos eventuais	4.110	1.459	1.006	911
<b>Investimentos</b>					Outras contas a pagar	370	505	450	319
Imobilizado	270.823	277.809	267.735	255.876					
Investimentos em controladas e coligadas	1.180	-	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>631.844</b>	<b>670.719</b>	<b>653.179</b>	<b>627.462</b>
Propriedade para investimento	24.566	17.000	17.000	17.101	Capital social	492.025	492.025	492.025	492.025
Intangível	47.876	55.368	51.854	44.626	Reservas de lucros	135.952	140.721	140.721	135.121
					Prejuízo do período	(15.545)	-	(9.965)	(14.824)
					Ações em tesouraria		(5.078)	(5.600)	(5.183)
					Ajuste de avaliação patrimonial	19.412	43.051	35.998	20.323
					<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>1.614</b>	<b>2.276</b>	<b>1.513</b>	<b>1.571</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.188.323</b>	<b>1.218.718</b>	<b>1.177.109</b>	<b>1.140.307</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>633.458</b>	<b>672.995</b>	<b>654.692</b>	<b>629.033</b>
					<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.188.323</b>	<b>1.218.718</b>	<b>1.177.109</b>	<b>1.140.307</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T15	1T16	2T16	Var. 2T16/1T16	Var. 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. 2016/2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>118.972</b>	<b>129.810</b>	<b>150.063</b>	<b>15,6%</b>	<b>26,1%</b>	<b>239.941</b>	<b>279.873</b>	<b>16,6%</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(92.798)	(103.582)	(114.917)	10,9%	23,8%	(187.149)	(218.499)	16,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26.174</b>	<b>26.228</b>	<b>35.146</b>	<b>34,0%</b>	<b>34,3%</b>	<b>52.792</b>	<b>61.374</b>	<b>16,3%</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>22,0%</i>	<i>20,2%</i>	<i>23,4%</i>			<i>22,0%</i>	<i>21,9%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(43.909)</b>	<b>(38.799)</b>	<b>(38.165)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(80.065)</b>	<b>(76.964)</b>	<b>-3,9%</b>
Comerciais	(19.113)	(14.978)	(17.973)	20,0%	-6,0%	(33.363)	(32.951)	-1,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.985)	(4.134)	(4.514)	9,2%	-9,4%	(9.818)	(8.648)	-11,9%
Gerais e administrativas	(17.705)	(19.162)	(14.787)	-22,8%	-16,5%	(33.686)	(33.949)	0,8%
Participação e honorários da Administração	(1.178)	(1.186)	(1.353)	14,1%	14,9%	(2.816)	(2.539)	-9,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(928)	661	462	-30,1%	-149,8%	(382)	1.123	-394,0%
<b>Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(17.735)</b>	<b>(12.571)</b>	<b>(3.019)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>-83,0%</b>	<b>(27.273)</b>	<b>(15.590)</b>	<b>-42,8%</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-14,9%</i>	<i>-9,7%</i>	<i>-2,0%</i>			<i>-11,4%</i>	<i>-5,6%</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(882)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(2.387)</b>	<b>80,0%</b>	<b>170,6%</b>	<b>5.728</b>	<b>(3.714)</b>	<b>-164,8%</b>
Receitas financeiras	4.875	4.192	5.930	41,5%	21,6%	11.012	10.122	-8,1%
Despesas financeiras	(5.467)	(3.741)	(5.598)	49,6%	2,4%	(11.860)	(9.339)	-21,3%
Variações cambiais, líquidas	(290)	(1.777)	(2.719)	53,0%	837,6%	6.576	(4.497)	-168,4%
<b>Prejuízo Operacional</b>	<b>(18.617)</b>	<b>(13.897)</b>	<b>(5.406)</b>	<b>-61,1%</b>	<b>-71,0%</b>	<b>(21.545)</b>	<b>(19.304)</b>	<b>-10,4%</b>
Imposto de renda/Contribuição social	4.920	3.988	606	-84,8%	-87,7%	6.156	4.594	-25,4%
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(13.697)</b>	<b>(9.909)</b>	<b>(4.800)</b>	<b>-51,6%</b>	<b>-65,0%</b>	<b>(15.389)</b>	<b>(14.710)</b>	<b>-4,4%</b>
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-11,5%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>-3,2%</i>			<i>-6,4%</i>	<i>-5,3%</i>	
<b>Lucro Líquido (prejuízo) Atribuído a:</b>								
Participação dos controladores	(13.774)	(9.965)	(4.858)	-51,2%	-64,7%	(15.547)	(14.824)	-4,7%
Participação dos não controladores	77	56	58	3,6%	-24,7%	158	114	-27,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(8.951)</b>	<b>(3.629)</b>	<b>5.658</b>	<b>-255,9%</b>	<b>-163,2%</b>	<b>(10.069)</b>	<b>2.031</b>	<b>-120,2%</b>
Resultado líquido	(13.697)	(9.909)	(4.800)	-51,6%	-65,0%	(15.389)	(14.709)	-4,4%
Imposto de renda e contribuição social	(4.920)	(3.988)	(606)	-84,8%	-87,7%	(6.156)	(4.594)	-25,4%
Resultado financeiro líquido	882	1.326	2.387	80,0%	170,6%	(5.728)	3.713	-164,8%
Depreciação e amortização	8.784	8.942	8.677	-3,0%	-1,2%	17.203	17.619	2,4%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-7,5%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>3,8%</i>			<i>-4,2%</i>	<i>0,7%</i>	
Nº de ações (mil)	68.758	68.758	65.658	-4,5%	-4,5%	68.758	65.658	-4,5%
Prejuízo por ação - R\$	(0,20)	(0,14)	(0,07)	-48,9%	-62,9%	(0,22)	(0,22)	-0,2%

## Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T15	1T16	2T16	1S15	1S16
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>					
<b>Resultado líquido</b>	<b>(18.615)</b>	<b>(13.897)</b>	<b>(5.407)</b>	<b>(21.543)</b>	<b>(19.304)</b>
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(10.378)	3.434	1.424	(8.859)	4.858
Depreciação e amortização	8.784	8.942	8.677	17.203	17.619
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	448	975	(174)	742	801
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(241)	(269)	183	(524)	(86)
Provisão (reversão) para realização do estoque	814	309	(3.485)	3.298	(3.176)
Provisão (reversão) para passivos eventuais, líquida	1.933	(16)	174	529	158
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>					
Duplicatas a receber	27.256	14.118	(853)	44.619	13.265
Partes relacionadas	1.307	-	-	1.149	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	24.477	10.711	15.770	49.945	26.481
Estoques	(15.882)	(2.410)	6.517	(35.543)	4.107
Impostos e contribuições a recuperar	(1.569)	(1.567)	(960)	(7.236)	(2.527)
Depósitos judiciais	(1.358)	(71)	64	(1.479)	(7)
Outros valores a realizar	2.735	3.659	2.318	5.796	5.977
Fornecedores	(3.168)	7.626	5.390	7.822	13.016
Salários e encargos sociais	3.967	3.556	3.031	8.827	6.587
Impostos e contribuições a recolher	(661)	86	(3.538)	2.236	(3.452)
Adiantamento de clientes	(6.269)	(9.100)	6.045	9.716	(3.055)
Outras contas a pagar	3.436	(3.772)	(4.673)	(1.332)	(8.445)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>17.016</b>	<b>22.314</b>	<b>30.503</b>	<b>75.366</b>	<b>52.817</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(207)	(629)	(73)	(482)	(702)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>16.809</b>	<b>21.685</b>	<b>30.430</b>	<b>74.884</b>	<b>52.115</b>
Aquisição de imobilizado	(3.137)	(2.425)	(5.910)	(7.348)	(8.335)
Venda de imobilizado	892	664	130	892	794
Aumento de intangível	(536)	(87)	87	-	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.781)</b>	<b>(1.848)</b>	<b>(5.693)</b>	<b>(6.456)</b>	<b>(7.541)</b>
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	-	(819)	(1.487)	(1.886)	(2.306)
Compra de ações de própria emissão	-	(522)	(5.183)	-	(5.705)
Novos empréstimos e financiamentos	1.957	14.992	14.185	6.603	29.177
Pagamento de financiamentos	(71.224)	(13.312)	(17.042)	(85.682)	(30.354)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.948)	(5.512)	(5.677)	(12.092)	(11.189)
Novos financiamentos - Finame fabricante	10.187	7.018	13.726	33.721	20.744
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(37.449)	(24.275)	(21.896)	(78.518)	(46.171)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(102.477)</b>	<b>(22.430)</b>	<b>(23.374)</b>	<b>(137.854)</b>	<b>(45.804)</b>
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(88.449)</b>	<b>(2.593)</b>	<b>1.363</b>	<b>(69.426)</b>	<b>(1.230)</b>
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(1.571)	(290)	144	(4.195)	(146)
<b>Caixa e equivalentes de caixa - início do período</b>	<b>161.979</b>	<b>144.581</b>	<b>141.698</b>	<b>145.580</b>	<b>144.581</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - fim do período</b>	<b>71.959</b>	<b>141.698</b>	<b>143.205</b>	<b>71.959</b>	<b>143.205</b>

## Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T16

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>64.259</b>	<b>33.494</b>	<b>52.310</b>	<b>150.063</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(42.750)</b>	<b>(26.448)</b>	<b>(45.719)</b>	<b>(114.917)</b>
Transferências remetidas	226	-	2.378	2.604
Transferências recebidas	(2.378)	-	(226)	(2.604)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.357</b>	<b>7.046</b>	<b>8.743</b>	<b>35.145</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>30,1%</i>	<i>21,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>23,4%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(26.167)</b>	<b>(6.793)</b>	<b>(5.204)</b>	<b>(38.164)</b>
Vendas	(14.399)	(2.401)	(1.173)	(17.973)
Gerais e administrativas	(6.969)	(4.391)	(3.427)	(14.787)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.514)	-	-	(4.514)
Participação e honorários da Administração	(749)	-	(604)	(1.353)
Outras receitas operacionais	463	-	-	463
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(6.810)</b>	<b>253</b>	<b>3.539</b>	<b>(3.018)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-10,6%</i>	<i>0,8%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-2,0%</i>
Depreciação e amortização	3.750	1.646	3.280	8.677
<b>EBITDA</b>	<b>(3.060)</b>	<b>1.900</b>	<b>6.819</b>	<b>5.659</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-4,8%</i>	<i>5,7%</i>	<i>13,0%</i>	<i>3,8%</i>

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T15

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>70.603</b>	<b>20.178</b>	<b>28.190</b>	<b>118.972</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(43.769)</b>	<b>(17.390)</b>	<b>(31.639)</b>	<b>(92.798)</b>
Transferências remetidas	1	-	4.138	4.139
Transferências recebidas	(4.138)	-	(1)	(4.139)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>22.698</b>	<b>2.788</b>	<b>689</b>	<b>26.173</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,1%</i>	<i>13,8%</i>	<i>2,4%</i>	<i>22,0%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(32.910)</b>	<b>(7.533)</b>	<b>(3.466)</b>	<b>(43.909)</b>
Vendas	(16.259)	(1.723)	(1.131)	(19.113)
Gerais e administrativas	(9.795)	(5.809)	(2.101)	(17.705)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.985)	-	-	(4.985)
Participação e honorários da Administração	(944)	-	(234)	(1.178)
Outras receitas operacionais	(928)	-	-	(928)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(10.213)</b>	<b>(4.745)</b>	<b>(2.777)</b>	<b>(17.735)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-14,5%</i>	<i>-23,5%</i>	<i>-9,9%</i>	<i>-14,9%</i>
Depreciação e amortização	4.261	1.871	2.652	8.784
<b>EBITDA</b>	<b>(5.952)</b>	<b>(2.874)</b>	<b>(125)</b>	<b>(8.951)</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-8,4%</i>	<i>-14,2%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-7,5%</i>

## Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S16

R\$ mil	Máquinas	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>131.832</b>	<b>55.221</b>	<b>92.820</b>	<b>279.873</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(87.312)</b>	<b>(47.868)</b>	<b>(83.319)</b>	<b>(218.499)</b>
Transferências remetidas	1.676	-	5.702	7.378
Transferências recebidas	(5.702)	-	(1.676)	(7.378)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>40.494</b>	<b>7.353</b>	<b>13.527</b>	<b>61.373</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>30,7%</i>	<i>13,3%</i>	<i>14,6%</i>	<i>21,9%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(52.004)</b>	<b>(15.556)</b>	<b>(9.404)</b>	<b>(76.964)</b>
Vendas	(25.707)	(5.232)	(2.012)	(32.951)
Gerais e administrativas	(17.216)	(10.323)	(6.410)	(33.949)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.648)	-	-	(8.648)
Participação e honorários da Administração	(1.557)	-	(982)	(2.539)
Outras receitas operacionais	1.123	-	-	1.123
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(11.510)</b>	<b>(8.203)</b>	<b>4.123</b>	<b>(15.590)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-8,7%</i>	<i>-14,9%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-5,6%</i>
Depreciação e amortização	7.541	3.453	6.624	17.619
<b>EBITDA</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(4.749)</b>	<b>10.747</b>	<b>2.029</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-3,0%</i>	<i>-8,6%</i>	<i>11,6%</i>	<i>0,7%</i>

## Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S15

R\$ mil	Máquinas	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>157.176</b>	<b>27.304</b>	<b>55.461</b>	<b>239.941</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(97.868)</b>	<b>(25.857)</b>	<b>(63.423)</b>	<b>(187.149)</b>
Transferências remetidas	4	-	8.263	8.267
Transferências recebidas	(8.263)	-	(4)	(8.267)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>51.048</b>	<b>1.446</b>	<b>297</b>	<b>52.791</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,5%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,5%</i>	<i>22,0%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(61.325)</b>	<b>(12.177)</b>	<b>(6.561)</b>	<b>(80.063)</b>
Vendas	(28.805)	(2.595)	(1.963)	(33.363)
Gerais e administrativas	(20.055)	(9.582)	(4.049)	(33.686)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.818)	-	-	(9.818)
Participação e honorários da Administração	(2.267)	-	(549)	(2.816)
Outras receitas operacionais	(380)	-	-	(380)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(10.276)</b>	<b>(10.731)</b>	<b>(6.264)</b>	<b>(27.271)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-6,5%</i>	<i>-39,3%</i>	<i>-11,3%</i>	<i>-11,4%</i>
Depreciação e amortização	8.569	3.226	5.408	17.203
<b>EBITDA</b>	<b>(1.707)</b>	<b>(7.505)</b>	<b>(856)</b>	<b>(10.068)</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-27,5%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-4,2%</i>

## Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

### Balço Patrimonial B+W

	(€ Mil)			
ATIVO	30/06/15	31/12/15	31/03/16	30/06/16
<b>CIRCULANTE</b>	<b>24.237</b>	<b>18.687</b>	<b>17.134</b>	<b>18.430</b>
Caixa e equivalentes de caixa	22	2.807	91	2.049
Duplicatas a receber	4.544	7.263	6.773	5.949
Estoques	17.045	8.288	9.108	9.468
Impostos e contribuições a recuperar	2.009	182	966	668
Partes relacionadas	194	4	34	95
Outros valores a realizar	422	141	162	201
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>29.508</b>	<b>28.687</b>	<b>28.367</b>	<b>27.926</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Outros valores a realizar				
<b>Investimentos</b>				
Imobilizado	15.855	15.742	15.639	15.347
Investimentos em controladas e coligadas	341	24	24	46
Intangível	13.312	12.922	12.704	12.533
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>53.744</b>	<b>47.374</b>	<b>45.501</b>	<b>46.356</b>

	(€ Mil)			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/15	31/12/15	31/03/16	30/06/16
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.750</b>	<b>11.341</b>	<b>9.974</b>	<b>11.060</b>
Financiamentos	2.430	958	1.799	-
Fornecedores	1.913	1.205	545	1.229
Salários e encargos sociais	1.334	492	800	950
Impostos e contribuições a recolher	429	409	146	165
Adiantamento de clientes	12.071	6.048	4.817	7.132
Outras contas a pagar	1.217	2.146	1.844	1.582
Partes relacionadas	355	82	24	0
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.765</b>	<b>8.459</b>	<b>9.313</b>	<b>9.122</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Financiamentos	3.590	3.418	4.317	4.171
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.176	5.041	4.996	4.952
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.229</b>	<b>27.574</b>	<b>26.213</b>	<b>26.174</b>
Capital social	7.025	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505	505
Reservas de lucros	17.699	20.044	18.683	18.644
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>53.744</b>	<b>47.374</b>	<b>45.501</b>	<b>46.356</b>

## Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)				
	2T15	1T16	2T16	1S15	1S16
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>5.894</b>	<b>5.052</b>	<b>8.531</b>	<b>8.061</b>	<b>13.583</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.089)	(4.971)	(6.725)	(7.702)	(11.696)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>805</b>	<b>81</b>	<b>1.806</b>	<b>359</b>	<b>1.887</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>13,7%</i>	<i>1,6%</i>	<i>21,2%</i>	<i>4,5%</i>	<i>13,9%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.209)</b>	<b>(2.034)</b>	<b>(1.712)</b>	<b>(3.662)</b>	<b>(3.746)</b>
Comerciais	(503)	(665)	(604)	(771)	(1.269)
Gerais e Administrativas	(1.706)	(1.369)	(1.108)	(2.891)	(2.477)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(1.404)</b>	<b>(1.953)</b>	<b>94</b>	<b>(3.303)</b>	<b>(1.859)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-23,8%</i>	<i>-38,7%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-41,0%</i>	<i>-13,7%</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(10)</b>	<b>(30)</b>	<b>(80)</b>	<b>(176)</b>	<b>(176)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(1.414)</b>	<b>(1.983)</b>	<b>14</b>	<b>(3.479)</b>	<b>(2.035)</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	409	573	(4)	1.009	569
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>10</b>	<b>(2.470)</b>	<b>(1.466)</b>
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-17,1%</i>	<i>-27,9%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-30,6%</i>	<i>-10,8%</i>
<b>EBTIDA</b>	<b>(699)</b>	<b>(1.534)</b>	<b>509</b>	<b>(2.021)</b>	<b>(1.024)</b>
Resultado Líquido	(1.005)	(1.410)	10	(2.480)	(1.400)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(409)	(573)	4	(1.009)	(569)
Resultado Financeiro líquido	10	30	80	186	110
Depreciação e amortização	705	419	415	1.282	835
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-11,9%</i>	<i>-30,4%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-25,1%</i>	<i>-7,5%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.